



**PLANTIO CONSORCIADO DE PIMENTA DEDO-DE-MOÇA COM ADUBOS  
VERDES: PROMOÇÃO DE CRESCIMENTO E OCORRÊNCIA DE PRAGAS**

**PROJETO DE PESQUISA**

**PROFESSOR: MARCELO TAVARES DE CASTRO**

**ALUNO: FABIOLA DOS REIS LIMA**

**CURSO: AGRONOMIA**

**BRASÍLIA/DF, BRASIL**

**2016**

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	3
JUSTIFICATIVA .....	4
HIPÓTESES .....	4
OBJETIVOS .....	4
MATERIAL E MÉTODOS.....	4
Local de realização dos experimentos .....	4
Tratamentos e delineamento experimental .....	5
Parâmetros a serem avaliados .....	5
CRONOGRAMA .....	6
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	6

## INTRODUÇÃO

O cultivo de pimenta tem grande importância sócio-econômica, contribuindo para a geração de renda na pequena propriedade, fixando o homem no campo. A comercialização das pimentas é feita desde o consumo *in natura*, sem processamento, até a exportação de produtos processados e industrializados (Furtado *et al.*, 2006). A pimenta dedo-de-moça (*Capsicum baccatum* L.) é uma das mais consumidas no Brasil e é cultivada por pequenos, médios e grandes produtores, na qual se ajusta perfeitamente aos modelos de agricultura familiar e de integração pequeno agricultor-agroindústrias (Carvalho *et al.*, 2009).

Os adubos verdes são plantas cultivadas com o propósito de serem incorporadas ao solo para preservar a sua fertilidade, entre outras funções (Chaves, 2000). Os efeitos na fertilidade do solo são o aumento do teor de matéria orgânica, maior disponibilidade de nutrientes, maior capacidade de troca de cátions efetiva, diminuição dos teores de alumínio e a capacidade de reciclagem e mobilização de nutrientes (Calegari, 1993). Entre as espécies que podem ser utilizadas como adubo verde, a crotalária (*Crotalaria juncea* L.) e o feijão-de-porco (*Canavalia ensiformis* (L.) DC) são espécies adaptadas ao Cerrado e são adaptadas a condições de baixa fertilidade do solo (Campelo Jr. & Santos, 2001).

Atualmente não existem estudos a respeito do uso consorciado de pimenta dedo-de-moça com adubos verdes. Essa estratégia de cultivo pode ser viável para produtores que desejam investir no uso de técnicas que aumentem a fertilidade do solo, além de promover a sua conservação e também aumentar a produtividade de forma menos danosa ao meio ambiente. Além disso, a incidência de pragas pode ser diminuída com o uso dessas plantas.

## **JUSTIFICATIVA**

A necessidade de se utilizar adubos verdes é cada vez mais constante, por diminuir o uso de fertilizantes, aumentar a produtividade das culturas de interesse, e, muitas vezes, diminuir a incidência de pragas e doenças, com o uso de espécies repelentes e/ou tolerantes a determinados tipos de organismos danosos. Portanto, o conhecimento da viabilidade do uso consorciado de adubos verdes com espécies de pimenta se torna necessário para os pequenos produtores possam utiliza-los de forma a diminuir os gastos com insumos agrícolas.

## **HIPÓTESES**

- Existem diferenças na produtividade e na promoção de crescimento vegetativo de *Capsicum baccatum* quando plantada em consorcio com adubos verdes;
- Há uma menor ocorrência de pragas em áreas consorciadas de plantio de *Capsicum baccatum* com adubos verdes do que áreas puras.

## **OBJETIVOS**

Esse trabalho tem como objetivo avaliar a produtividade e a promoção de crescimento vegetativo de *Capsicum baccatum* quando plantada em consórcio com adubos verdes e também verificar a ocorrência de pragas nessas áreas.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

### **Local de realização dos experimentos**

O experimento será realizado em três canteiros situados na Faculdade ICESP/Promove de Brasília, unidade Águas Claras. Serão feitas as análises física e química do solo, para verificar se há necessidade de adubação ou calagem.

## **Tratamentos e delineamento experimental**

No primeiro canteiro, serão plantadas 40 mudas de pimenta do tipo dedo-de-moça com aproximadamente 5 cm de altura. No segundo, 20 mudas de mudas de pimenta do tipo dedo-de-moça em consórcio com 20 mudas de crotalária. No terceiro, 20 mudas de pimenta do tipo dedo-de-moça em consórcio com 20 mudas de feijão-deporco. O delineamento experimental será em blocos casualizados, onde cada bloco será um canteiro, com 40 unidades experimentais cada.

O consórcio será disposto com mudas alternadas de pimenta e da espécie de adubo verde. As mudas serão regadas diariamente e tratos sanitários poderão ser realizados, caso aconteça algo que impeça o bom andamento do projeto.

## **Parâmetros a serem avaliados**

Serão avaliados semanalmente, durante três meses, o crescimento vegetativo das mudas de pimenta dedo-de-moça, com o auxílio de uma régua milimetrada; a produtividade, refletindo a produção total de frutos por planta; tamanho e peso de cada fruto de pimenta; incidência de insetos.

Os insetos encontrados serão alocados em sacos e/ou copos plásticos e armazenados até a triagem e identificação. A identificação de cada exemplar coletado será feita de acordo com livros e chaves específicas para cada grupo taxonômico encontrado. Em seguida, os insetos serão quantificados e agrupados em três grupos: fitófagos pragas, inimigos naturais e outros insetos (os que não foram considerados nem pragas nem inimigos naturais ou os que não puderam ser identificados). Os dados serão submetidos à análise de frequência.

Os dados dos diferentes canteiros serão submetidos ao teste de ANOVA e ao teste de Tukey com o uso do programa Assistat®.

## CRONOGRAMA

ATIVIDADES	2016					
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Revisão de Literatura	X	X	X	X		
Plantio em consórcio		X	X	X		
Obtenção dos dados a serem analisados		X	X	X	X	
Análise dos dados				X	X	X
Elaboração do artigo científico				X	X	X

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CALEGARI, A. Leguminosas de verão para adubação verde no Paraná. Londrina: Instituto Agrônomo do Paraná. (Circular, 80), 117 p, 1995.

CAMPELO JÚNIOR, J. H.; SANTOS, V. S. Limitações fotoperiódicas ao cultivo da crotalária em Mato Grosso. **In:** Congresso Brasileiro de Agrometeorologia, 12, 2001, Fortaleza. Anais... Fortaleza: SBAGRO, 2001. P. 789-790.

CARVALHO, S. I. C.; RIBEIRO, C. S. C.; HENZ, G. P.; REIFSCHNEIDER, F. J. B. ‘BRS Mari’: nova cultivar de pimenta dedo-de-moça para processamento. **Horticultura Brasileira**, v. 27, p. 571-573, 2009.

CHAVES, J. C. D. **Benefícios da adubação verde na lavoura cafeeira.** Londrina: IAPAR, 2000.

FURTADO, A. A. L.; DUTRA, A. S.; DELIZA, R. Processamento de “Pimenta dede-moça” (*Capsicum baccatum* var. *pendulum*) em Conserva. **Comunidade Técnico**, n. 108. Embrapa Agroindústria de Alimentos, 4 p., 2006.